

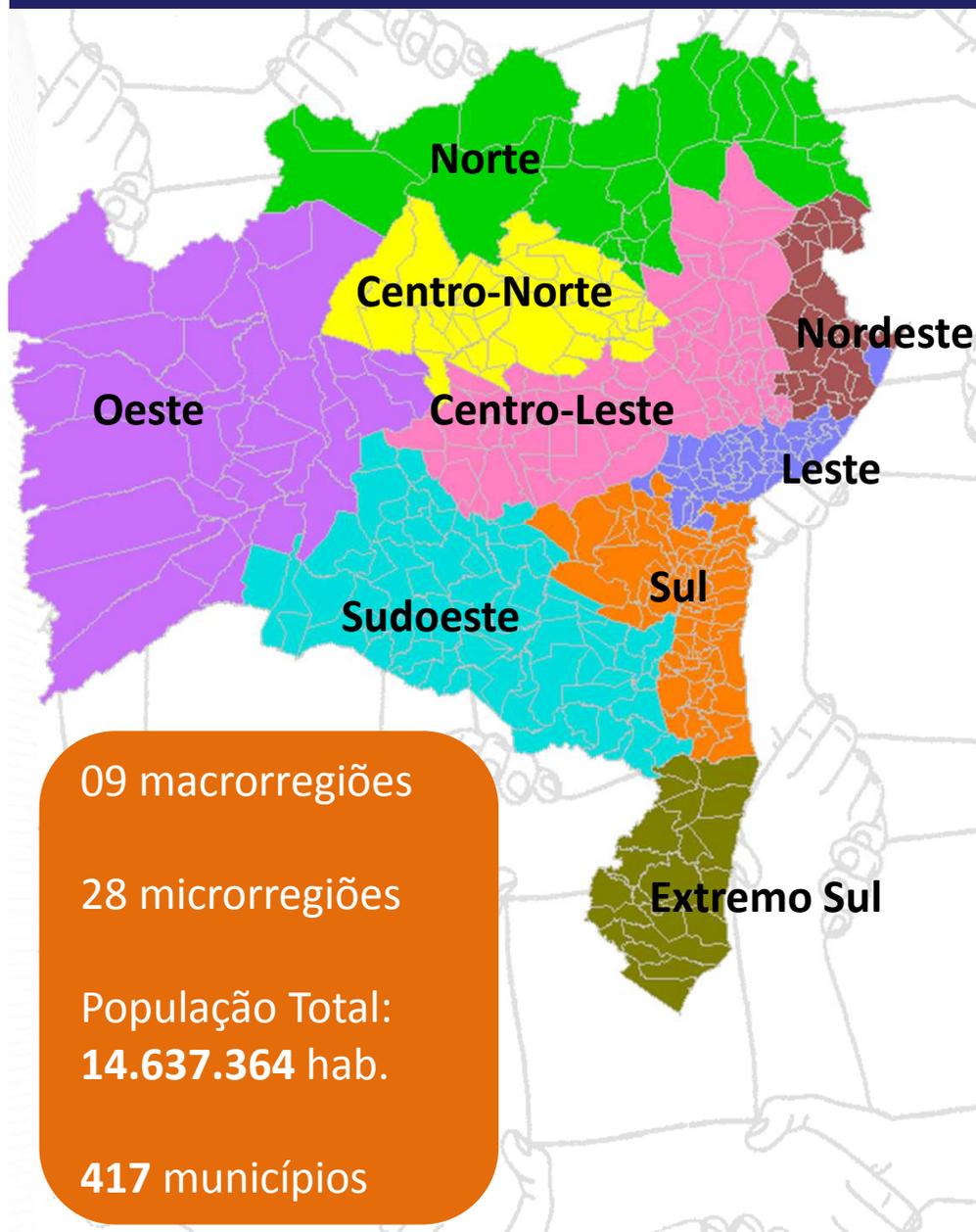
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB  
Superintendência de Atenção Integral à Saúde - SAIS  
Diretoria de Atenção Básica - DAB

# Apoio na Bahia

Fórum Nacional da Atenção Básica  
Brasília – 2 a 4 de abril de 2013



## CONTEXTO DO APOIO NA BAHIA



### Equipe de Apoio:

09 equipes de Apoio Institucional

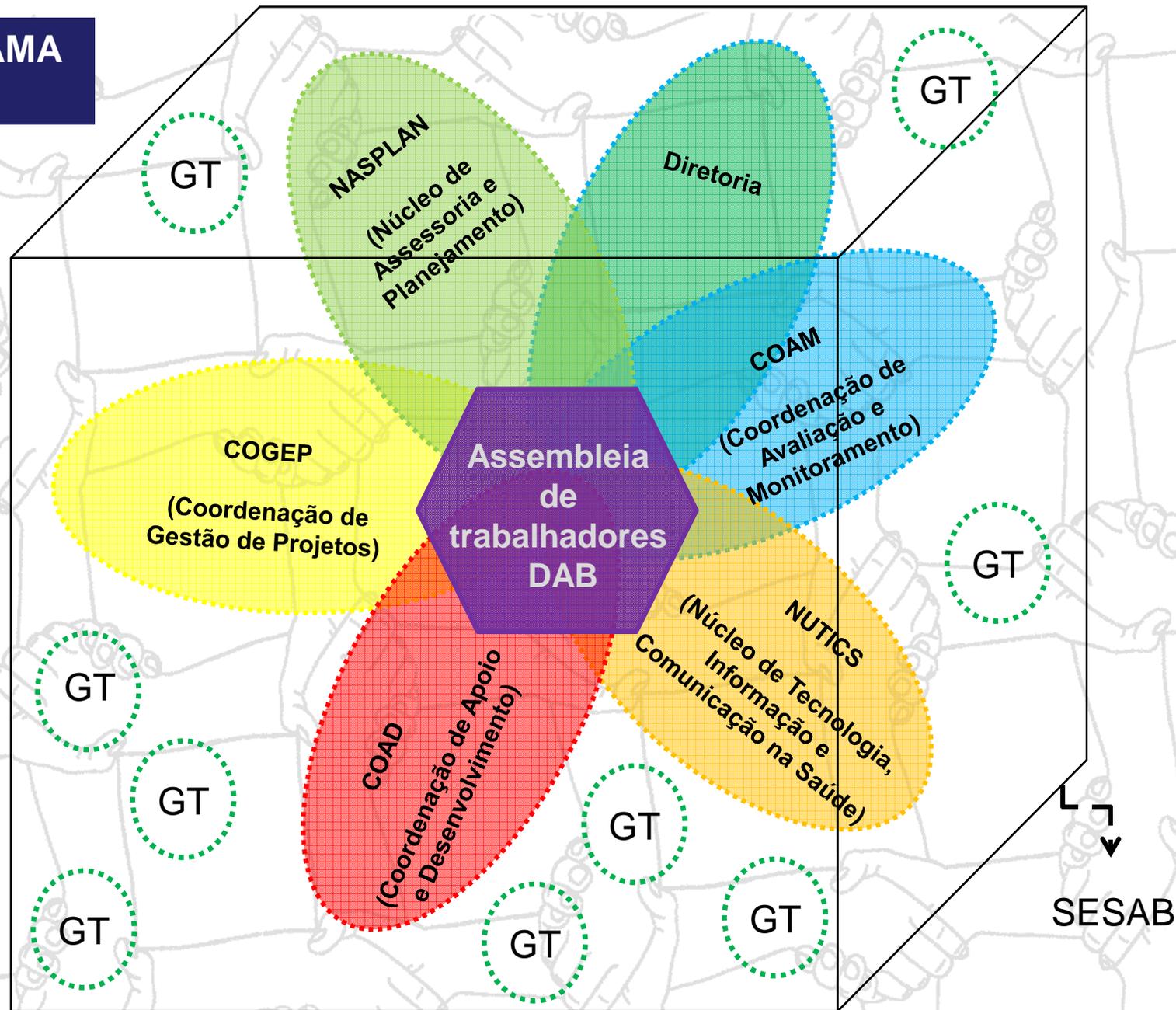
- Total: 44 apoiadores + 04 apoio adm
- 03 a 07 apoiadores/ equipe
- Sanitarista
- Vínculo estatutário SESAB e celetista FESF-SUS

03 equipes de Apoio Matricial

- Total: 10 apoiadores + 01 apoio adm
- 02 a 03 apoiadores/ equipe
- Sanitarista
- Vínculo estatutário SESAB e celetista FESF-SUS

31 DIRES – referências regionais da AB

# ORGANOGRAMA DAB



DIRETRIZES DA ESF	PILARES DO APOIO INSTITUCIONAL
<b>Visita Domiciliar</b>	Visita de apoio institucional aos municípios realizada pelos apoiadores da DAB e/ou das DARES.
<b>Adscrição</b>	Organização das equipes de apoio institucional de acordo com a divisão por Macrorregião de Saúde – 01 equipe de apoio/macrorregião.
<b>Cartografia</b>	Observação das demandas e necessidades, da dinâmica de funcionamento do território, da conjuntura política, da economia local, das relações estabelecidas para dentro e para fora do território, das características culturais, da rede de serviços de saúde conformando, assim, um olhar singular às diferentes realidades dos municípios.
<b>Planejamento, Avaliação e Monitoramento</b>	Implantação da Política de Atenção Básica respeitando as necessidades dos municípios e fazendo acompanhamento e análise da situação de saúde.
<b>Vínculo, Acolhimento e Resolutividade</b>	Construção de relação de confiança com os gestores municipais a partir da escuta dos problemas e necessidades buscando conjuntamente soluções mais adequadas às realidades dos municípios.
<b>Matriciamento</b>	Ações que desenvolvam autonomia e aumentem a capacidade de gestão municipal.
<b>Educação Permanente</b>	Promoção de reflexão crítica sobre as práticas de gestão a partir da problematização do processo de trabalho e/ou da necessidade de compreensão da realidade buscando alternativas de enfrentamento e superação de problemas.
<b>Corresponsabilização pelo processo saúde/doença de uma população</b>	Corresponsabilização pela implementação da Atenção Básica junto com os gestores municipais.
<b>Participação da comunidade</b>	Incentivo ao controle social.

## 1) Agenda Padrão

- Atividades de Educação Permanente sobre o tema Acolhimento na AB (01x/ mês)
- Reunião de equipe (01x/ semana)
- Reunião da COAD (02x/ mês)
- Assembleia de trabalhadores da DAB (01x/ mês)
- Viagens de apoio conforme o plano de trabalho da equipe (2ª e/ou 3ª semana de cada mês)

## 2) Apoio à gestão municipal/ regional

- Visitas técnicas da DAB e DARES com vistas à qualificação da AB na gestão municipal
- Visitas aos colegiados regionais:
  - CIR
  - Colegiado Microrregional de Coordenadores Municipais de AB
- Reuniões e atividades de Educação Permanente com as DARES

## PLANO DE TRABALHO – resultados esperados para 2013 (desdobramento do PPA, PEAB e PNAB)

- Consolidação dos **Núcleos Microrregionais de EP** com a finalidade de qualificação do processo de trabalho dos profissionais da AB;
- Fortalecimento do Controle Social nas microrregiões por meio da inclusão desta temática nas ações do **Apoio Institucional e articulação com MobilizaSUS**;
- **Construção e reforma de novas USF**;
- **Expansão de equipes da Rede de AB** no Estado;
- Ampliação da alimentação do sistema do **Bolsa Família** por município;
- Ampliação da **adesão ao PSE** com **SIMEC alimentado** (ações) pelos municípios;

## PLANO DE TRABALHO – resultados esperados para 2013 (desdobramento do PPA, PEAB e PNAB)

- Adesão dos municípios a tecnologia de **Acolhimento na AB** para qualificação do processo de trabalho;
- Municípios que realizam **espaços de pactuação entre trabalhadores da Atenção Básica e outros pontos de atenção** se reunindo com regularidade;
- Estímulo a implantação da **gestão por resultados com remuneração variável** para os profissionais da AB nos municípios;
- **Qualificação** do processo de trabalho e **ampliação** do nº de **NASF**;
- Disponibilização e utilização das **ferramentas de A&M** com vistas a sua institucionalização na AB;
- **Adesão ao PMAQ** para viabilizar ampliação de recursos financeiros para AB.

só isso  
do  
PMAQ?!

# FERRAMENTAS DO APOIO INSTITUCIONAL NA BAHIA



**Rede Virtual COAD  
(dropbox)**

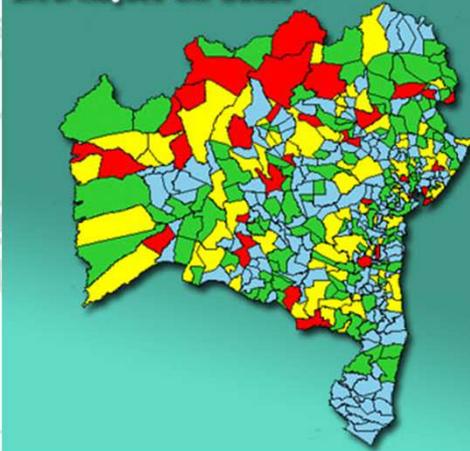


**Apoio Virtual**

Plataforma Virtual de Apoio aos Municípios

**GeoPortal de Informações em Saúde**

Mapas Georeferenciados com  
Informações em Saúde



**Outras ferramentas p/ acompanhamento e qualificação da AB:**

**Legislação** Federal e Estadual

**Planilha de projetos estratégicos** (mensal)

**Planilha de atualização da ESF** (mensal)

**Planilha de incentivo estadual** (mensal)

Caderno de A&M da Atenção Básica (**CAMAB**) –

acompanhamento dos indicadores com interface com a AB

**SAG** - Nota Técnica c/ informações sobre a AB e projetos estratégicos por municípios

**Boletins de Situação de Saúde**

**Videoconferência**

**Plano de Ação**

**Ferramentas p/ qualificação do trabalho do apoio:**

**Atividades de Educação Permanente**

**Google Agenda**

**Email de equipe de apoio institucional** (gmail)

**PESCA** – informações básicas sobre projetos estratégicos (Google Docs)

**Plano de trabalho macrorregional**

**SICA** – sistema de cadastro de relatórios de atividades

**Mandala de Avaliação do Processo de Trabalho de EAI**

## Mandala de Avaliação do Processo de Trabalho de EAI

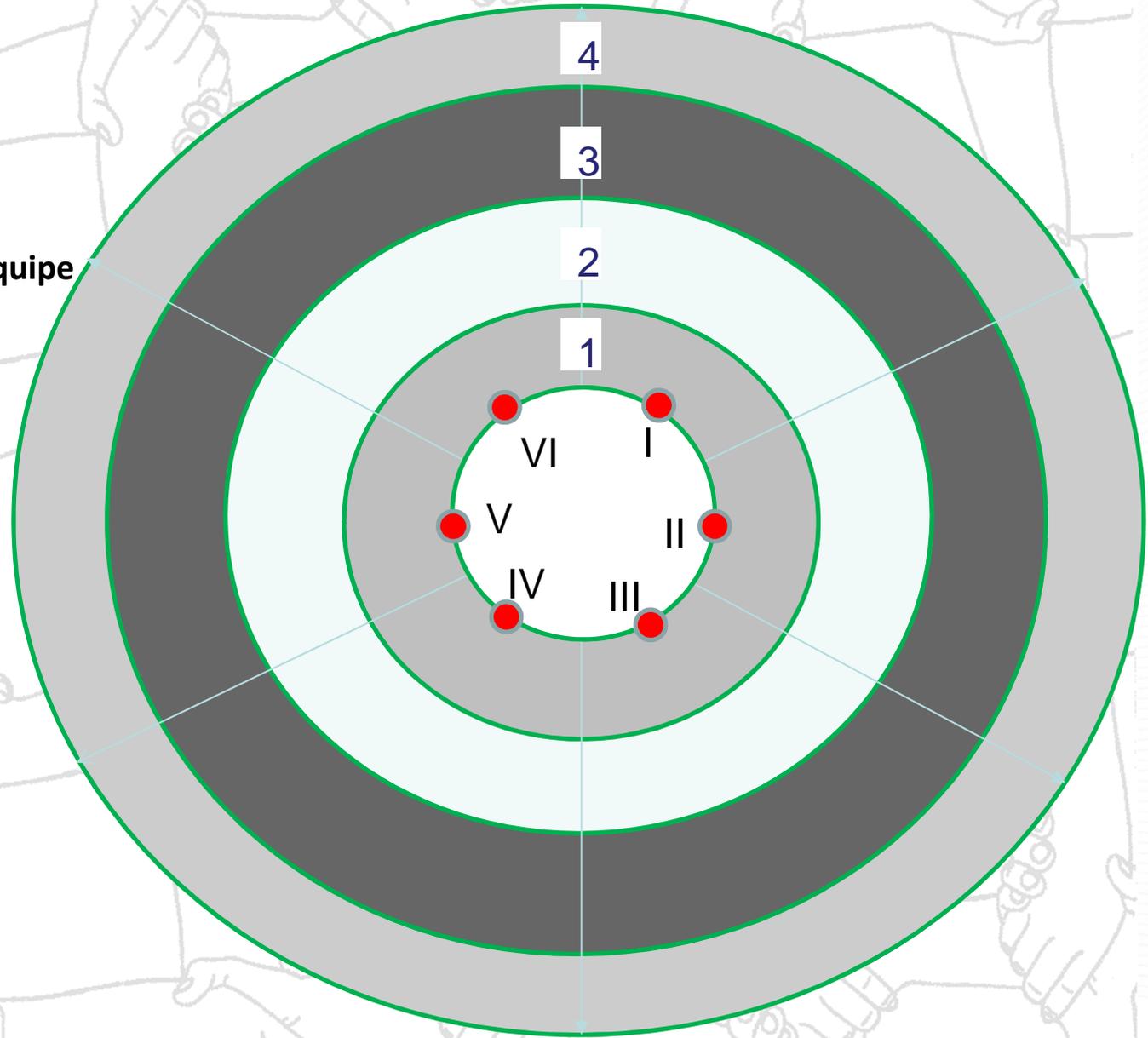
Etapa 1:

1º Avaliar-se

2º Avaliar o (s) colega (s) de equipe

Etapa 2:

3º Avaliar a equipe



### Escala

1. Abaixo do esperado
2. Parcialmente esperado
3. Dentro do Esperado
4. Acima do Esperado

## O QUE O APOIO TROUXE PARA A BAHIA?

- ✓ Maior aproximação entre municípios e Estado num processo dialógico e republicano
- ✓ Qualificação da formulação de política para a AB
- ✓ Intensificação do crescimento de ESF, NASF, ESB, ACS, ... (Rede de AB)
- ✓ Desprecarização do vínculo de trabalho dos ACS (99%)
- ✓ Maior adesão qualificada aos programas previstos na PNAB resultando em maior captação de recurso financeiro para a AB municipal
- ✓ Qualificação do trabalho de coordenadores municipais de AB por meio de encontros periódicos
- ✓ Desburocratização da comunicação entre municípios e Estado
- ✓ Valorização dos sanitaristas da SESAB
- ✓ Otimização do uso do recurso público estadual – mais de 95% do recurso orçamentário executado
- ✓ Ampliação do acesso
- ✓ Qualificação da rede assistencial
- ✓ Qualificação do processo de trabalho da gestão e da assistência
- ✓ Institucionalização da A&M
- ✓ Resignificação do processo de trabalho da gestão regional no que diz respeito à AB
- ✓ Resignificação da relação do Estado com os municípios no que diz respeito à AB

**Tá, mas e o PMAQ?!**

O PMAQ não pode ser reduzido a um processo meramente burocrático de adesão e preenchimento de formulários e sistemas.

Nesse sentido, compreendemos que a ação de qualificação da AB prevista no PMAQ está contida nas diversas ações do apoio. Isso quer dizer que estamos resgatando as premissas do PMAQ, quando:

- ✓ Estamos falando de Acolhimento na AB;
- ✓ Construímos um plano de ação para qualificação do processo de trabalho e das estruturas físicas de uma ESF juntamente com trabalhadores e gestores (muitas vezes utilizando o AMAQ como ferramenta);
- ✓ Disponibilizamos e utilizamos ferramentas de A&M.

Este programa, no contexto do Apoio na Bahia, é um dispositivo ofertado de forma estruturada que motiva o diálogo e atuação conjunta para melhoria do acesso e da qualidade na AB.

# OBRIGADO!!!



(71) 3115- 4375 / 4198 / 8353  
dabcoad@gmail.com

[www.saude.ba.gov.br/dab](http://www.saude.ba.gov.br/dab)  
[http://geolivresaude.ba.gov.br/geo\\_bahia/](http://geolivresaude.ba.gov.br/geo_bahia/)  
<http://apoiovirtualbahiadab.com.br/>

